

## IGP-M sobe 1,74% em março

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**<sup>1</sup> subiu 1,74% em março, ante 1,83% no mês anterior. Com este resultado o índice acumula alta de 5,49% no ano e de 14,77% em 12 meses. Em março de 2021, o índice havia subido 2,94% e acumulava alta de 31,10% em 12 meses.

*“Nesta apuração, os combustíveis, cujos preços foram reajustados no dia 11/03, começaram a influenciar os resultados da inflação ao produtor e ao consumidor. O preço do Diesel avançou para 8,89% ao produtor e, o da gasolina, subiu 1,36% ao consumidor. Os preços do trigo (de 1,69% para 4,90%), da farinha de trigo (de 2,68% para 6,25%) e dos pães e bolos industrializados (de 1,11% para 1,20%) também começaram a registrar aceleração no índice ao produtor”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.*

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** subiu 2,07% em março, ante 2,36% em fevereiro. Na análise por estágios de processamento, a taxa do grupo **Bens Finais** variou 2,75% em março. No mês anterior, a taxa do grupo havia sido de 1,21%. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo *alimentos processados*, cuja taxa passou de -0,08% para 2,49%, no mesmo período. O índice relativo a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, variou 1,56% em março, ante 0,69% no mês anterior.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** passou de 1,50% em fevereiro para 2,06% em março. O principal responsável por este movimento foi o subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cujo percentual passou de 5,40% para 8,02%. O índice de **Bens Intermediários (ex)**, obtido após a exclusão do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, subiu 1,02% em março, após variar 0,85% em fevereiro.

O estágio das **Matérias-Primas Brutas** registrou alta de 1,53% em março, contra 4,16% em fevereiro. Contribuíram para o recuo da taxa do grupo os seguintes itens: *minério de ferro* (5,49% para -1,21%), *milho em grão* (7,92% para 2,48%) e *café em grão* (2,26% para -6,65%). Em sentido oposto, destacam-se os itens *suínos* (-11,06% para 10,05%), *leite in natura* (-0,65% para 3,30%) e *arroz em casca* (2,10% para 10,60%).

<sup>1</sup> Para o cálculo do **IGP-M** foram comparados os preços coletados no período de 21 de fevereiro de 2022 a 20 de março de 2022 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de janeiro de 2022 a 20 de fevereiro de 2022 (período base).



O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** variou 0,86% em março, ante 0,33% em fevereiro. Sete das oito classes de despesa componentes do índice registraram acréscimo em suas taxas de variação. A principal contribuição partiu do grupo **Transportes** (0,26% para 1,15%). Nesta classe de despesa, vale citar o comportamento do item *gasolina*, cuja taxa passou de -0,89% em fevereiro para 1,36% em março.

Também apresentaram acréscimo em suas taxas de variação os grupos **Alimentação** (1,08% para 1,73%), **Habitação** (0,13% para 0,75%), **Educação, Leitura e Recreação** (-0,10% para 0,44%), **Vestuário** (0,20% para 0,91%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,05% para 0,17%) e **Despesas Diversas** (0,16% para 0,26%). Nestas classes de despesa, vale mencionar os seguintes itens: *hortaliças e legumes* (7,76% para 13,77%), *tarifa de eletricidade residencial* (-1,10% para 0,67%), *passagem aérea* (-7,43% para 1,73%), *roupas* (0,32% para 0,92%), *medicamentos em geral* (0,07% para 0,26%) e *serviços bancários* (0,10% para 0,20%).

Em contrapartida, o grupo **Comunicação** (0,38% para -0,12%) registrou decréscimo em sua taxa de variação. Nesta classe de despesa, o destaque partiu do item *combo de telefonia, internet e TV por assinatura* (0,59% para -0,10%).

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** variou 0,73% em março, ante 0,48% em fevereiro. Os três grupos componentes do **INCC** registraram as seguintes variações na passagem de fevereiro para março: **Materiais e Equipamentos** (0,56% para 0,29%), **Serviços** (1,69% para 0,79%) e **Mão de Obra** (0,19% para 1,12%).

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes – Variação Percentual  
Março de 2022

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
<b>ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M</b>	<b>1161,418</b>	<b>1,83</b>	<b>1,74</b>	<b>5,49</b>	<b>14,77</b>
<b>I P A – TODOS OS ITENS</b>	<b>1435,019</b>	<b>2,36</b>	<b>2,07</b>	<b>6,88</b>	<b>16,55</b>
<b>ESTÁGIOS</b>					
Bens Finais	965,552	1,21	2,75	4,77	17,49
Bens Intermediários	1448,787	1,50	2,06	4,68	26,91
Matérias-Primas Brutas	2119,769	4,16	1,53	10,99	7,22
<b>ORIGEM</b>					
Produtos Agropecuários	2340,244	4,18	3,22	9,44	21,16
Produtos Industriais	1160,051	1,63	1,59	5,84	14,72
<b>SÉRIES ESPECIAIS</b>					
Bens Finais (ex)	647,484	0,69	1,56	3,18	16,14
Bens Intermediários (ex)	1265,258	0,85	1,02	3,16	23,85
<b>I P C – TODOS OS ITENS</b>	<b>675,117</b>	<b>0,33</b>	<b>0,86</b>	<b>1,63</b>	<b>9,19</b>
Alimentação	677,409	1,08	1,73	4,02	10,60
Habituação	853,262	0,13	0,75	1,22	11,64
Vestuário	233,628	0,20	0,91	2,30	5,99
Saúde e Cuidados Pessoais	719,207	0,05	0,17	0,29	3,62
Educação, Leitura e Recreação	888,062	-0,10	0,44	1,29	9,15
Transportes	660,692	0,26	1,15	1,25	13,24
Despesas Diversas	634,438	0,16	0,26	0,57	2,62
Comunicação*	124,913	0,38	-0,12	0,40	2,14
<b>I N C C – TODOS OS ITENS</b>	<b>978,717</b>	<b>0,48</b>	<b>0,73</b>	<b>1,85</b>	<b>11,63</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	843,895	0,75	0,37	2,23	15,70
Mão de Obra	1141,245	0,19	1,12	1,45	7,51

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

\* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas  
Março de 2022

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Soja (em grão)	8,91	7,28
Óleo Diesel	5,53	8,89
Ovos	8,27	16,98
Gasolina automotiva	3,49	6,69
Carne de aves	-5,03	11,49
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Gasolina	-0,89	1,36
Licenciamento - IPVA	3,83	3,91
Tomate	-2,53	13,89
Aluguel residencial	1,10	1,44
Cenoura	57,42	37,83
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Ajudante especializado	0,24	1,09
Servente	0,53	0,86
Pedreiro	0,00	1,23
Elevador	1,83	1,57
Carpinteiro (fôrma, esquadria e telhado)	0,00	1,26
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Café (em grão)	2,26	-6,65
Minério de ferro	5,49	-1,21
Açúcar VHP (very high polarization)	-2,58	-3,61
Cana-de-açúcar	0,93	-0,76
Açúcar cristal	-1,14	-3,14
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Etanol	-3,78	-3,58
Plano e seguro de saúde	-0,49	-0,49
Desodorante	0,69	-2,16
Banana-prata	2,33	-3,21
Frango em pedaços	-2,54	-0,62
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-1,98	-3,08
Esquadrias de alumínio	1,30	-0,79
Cimento Portland comum	1,30	-0,55
Condutores elétricos	0,38	-0,25
Compensados	2,09	-0,53

Fonte: FGV IBRE